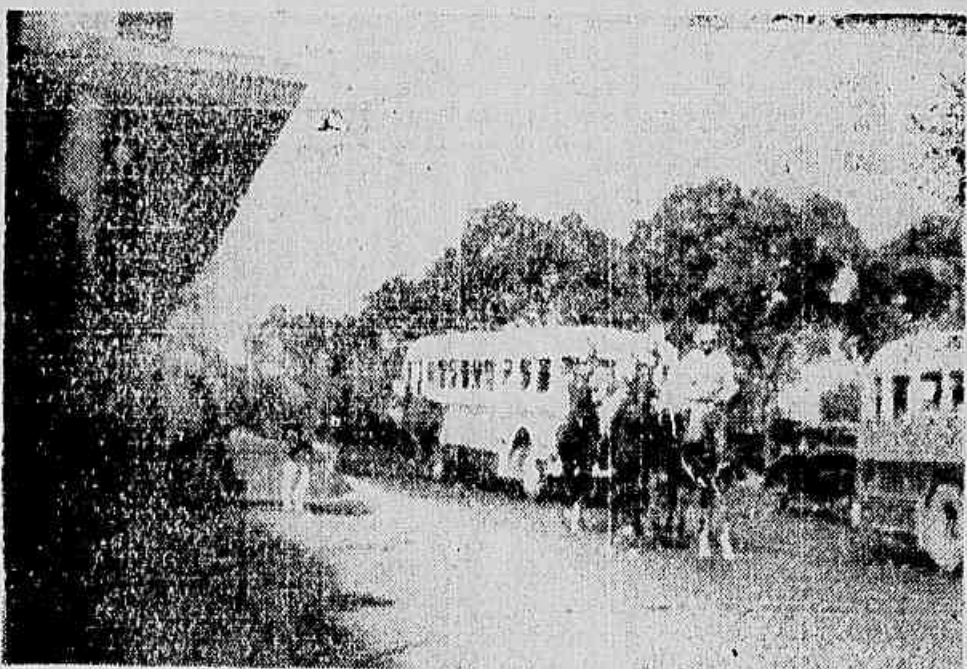


# Ainda Ignorado o Paradoxo do Comerciário Ximenes, Que a Polícia Sequestrou

## Deputado Aarão Steinbrück: Novo Registro Eleitoral Para o PCB

## Parecer Contrário, na Câmara Francesa, ao Rearmamento da Alemanha



Patrulhas de cavalaria da Polícia Militar, armadas até os dentes, foram colocadas nos portões dos armazéns do Cais do Porto, após a conferência do Ministro da Marinha com o Chefe de Polícia.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

### IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1954 — N.º 740

## «Sob o Signo de Crescentes Contradições»

**Comentário de "Pravda" sobre a Conferência de Caracas — Dulles fala de "clima temperado" — Os monopólios ianques contra a discussão de problemas econômicos — A questão da Guadalupe e o campo democrático**

MOSCÚ, 3 (I.P.). — Em sua edição de hoje a "Pravda" publica um comentário intitulado «Sob o signo de crescentes contradições», dedicado à Conferência Interamericana, desde ontem reunida em Caracas com a participação de dezenove países. Assim, a jornal que o governo de Costa Rica recusou-se a participar da reunião.

Significativas são as condições em que se realiza a X Conferência, diz «Pravda». Logo que chegou a Caracas, John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, interogou por um jornalista, declarou que a conferência se travava num clima temperado. O mesmo tom pessimista se observa nas correspondências de jornais americanos em Caracas. O correspondente do «New York Times», por exemplo, é forçado a reconhecer que os trabalhos se desenrolam num clima que não é dos melhores e escreve que evolui a diminuir a estímulos dos vizinhos latino-americanos pelos Estados Unidos.

#### PROLONGADA CRISE

Proseguindo no seu comentário, a «Pravda» mostra que a X Conferência Interamericana tem lugar quando a produção sofre sensível queda nos Estados Unidos e quando os monopólios americanos reduzem as compras de matérias-primas. Em consequência, os países latino-americanos entram



Dulles, o mais categorizado representante dos monopólios americanos em Caracas

em prolongada crise econômica, cujos efeitos são catastróficos para os seus povos. Os países da América Latina são alvo de verdadeira pilhagem pelos monopólios dos Estados Unidos, que ganham muitos milhões de dólares com a exploração e o sofrimento das massas trabalhadoras.

**DESMORALIZADO FANTASMA**  
Eis por que — prossegue o comentário — os tristes

ventilados com maior destaque. Aliás, desde a IX Conferência Interamericana, realizada em 1950, a situação

monopólios dos Estados Unidos não tem qualquer interesse em ver discutidos em Caracas os problemas econômicos. Não ignoram que os fatos se voltaram contra eles próprios, tornando ainda mais difícil a política de rapina que realizam. No entanto, são precisamente os problemas econômicos os que despertam maior interesse entre as demais delegações que se encontram em Caracas. Nas páginas da imprensa latino-americana são os problemas econômicos os



Órgão permanente de defesa da cultura nacional e do Congresso de Intelectuais em Goiânia (Declarações do juiz Thani Buerli e do poeta Assencio Ferreira)

**5.ª PAG.**

Ho Chi Minh denuncia a intervenção americana na Indochina

Mergulham os Estados Unidos na terceira crise consecutiva

## Contra o Rearmamento da Alemanha Ocidental

**Manifesta-se a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia francesa**

PARIS, 3 (AFP). — A Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional, cuja função é defender os direitos que a França tem no estatuto de ocupação (na Alemanha), afirmou, a propósito da aprovação da citada Comissão.

Após se declarar informada do fato de ter o Bundestag votado uma série de emendas que introduziriam os atributos de soberania em matéria militar na Constituição da Alemanha Ocidental, a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional convidou o governo a prosseguir ao alto-comissariado francês avisar desde já o governo alemão que se oporia à promulgação das medidas encetadas pelo Bundestag caso o mesmo continue o seu voto.

**FALECEU O GENERAL GREKOV**

PARIS, 3 (AFP). — A rádio de Sofia anunciou o falecimento do chefe do Estado-Maior búlgaro, general Assen Kiril Grekov, membro do Comitê Central do Partido Comunista Búlgaro. Grekov era igualmente ministro adjunto da Defesa Nacional, desde fevereiro de 1950.

## Prosegue Firme a Greve do Turno Extraordinário

# Falha o Golpe

## De Vargas Contra os Portuários

**APESAR DA BRUTAL OCUPAÇÃO MILITAR DO CAIS, OS GREVISTAS LEVAM AVANTE SUA LUTA — FRUSTRAM AS TENTATIVAS DE REALIZAR EMBARQUES E DESEMBARQUES SEM PESSOAL ESPECIALIZADO — DECLARAÇÕES À "IMPRENSA POPULAR"**

Proseguiram durante os dias de carnaval e ontem, após as 16 horas, a greve parcial dos portuários, de protesto contra a demora na revisão do enquadramento e contra a ocupação militar do porto. Esta, nos últimos dias, intensificou-se bastante e culminou ontem com o estacionamento de pelotões da infantaria e patrulhas de cavalaria da Polícia Militar nos portões dos armazéns. Tiras do DOPS estão de serviço nos escritórios das Inspetorias do Porto.

#### AMEAÇA

Impotente para sufocar a greve dos portuários com a ocupação militar, o governo recorre agora a novas medidas fascistas, expedindo ordem de prisão para o sr. Horácio Duque de Assis, presidente da U.S.P., caso pisasse na faixa do Cais. Ouvimos ontem dezenas de portuários, no armazém 10, ao lado da 3.ª Inspetoria e nenhum deles deixou de condenar esta medida. Um dos portuários, integrante da Guarda do Porto, afirmou na ocasião: — Se prenderem o Duque será pior, pois poderemos ir

até a greve geral. Não estamos olhando suas qualidades ou defeitos. O fato é que desejamos a União dos Servidores do Porto.

Outro portuário disse-nos que «a prisão de um dirigente sindical, seja qual for sua opinião política, é um passo para esmagar todas as lutas dos trabalhadores». Outras opiniões registramos, todas de vivo protesto contra as violências que o governo está praticando para anular o direito de greve.

#### A GREVE SERÁ VITORIOSA

Os recursos de que a Superintendência do Porto está se utilizando para tentar anular os efeitos da greve parcial estão resultando inúteis. Meia dúzia de motoristas foram contratados para operar nas «locomotivas». Dois deles, entretanto, logo que sou-

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)



Portuários fazem a IMPRENSA POPULAR, expressando sua indignação ante as medidas fascistas tomadas pelo governo

## Continua Sequestrado o Comerciário Ximenes

**Negam os boleguins de Vargas que Francisco Ximenes esteja preso — Entretanto, os jornais publicaram sua fotografia entre outros detidos, na Delegacia de Ordem Política e Social — Protestam colegas e amigos, pois sua vida corre perigo**



Ai está a prova de que a polícia mente: Francisco Ximenes, o segundo da esquerda para a direita, entre Ciro Diniz, Vitor Tavares e Francisco Ramos Miguelães, na Ordem Política e Social

CONTINUA sequestrado pela polícia o comerciário Francisco Guimarães Ximenes, preso há dias, segundo já divulgamos, em uma agência de Buros e jornais em Botafogo, juntamente com Ciro Diniz, Vitor Tavares e Francisco Ramos Miguelães. Estes três últimos, depois de barbaramente espancados, foram obrigados a assinar um depoimento forçado na Divisão de Ordem Política e Social. Posteriormente, quando ali esteve o juiz Orlan do Mendonça da Silva, Vara Criminal, tiveram ocasião de narrar ao referido magistrado as atrocidades contra eles cometidas, relatando, nessa oportunidade, que não sabiam para onde haviam levado o outro companheiro.

A polícia vem reiteradamente, pelos jornais, negando não apenas as severas sofridas por Ximenes, como, também, sua detenção. Esse falso negamento da realidade de fato com que «O Globo», sempre solícito em veicular as informações dos chacinadores da Rua da Relação, publicasse uma reportagem na qual afirmava, reafirmando-se a cada momento, que o comerciário se achava em liberdade, quando sendo não



Antes da libertação, Changai era um reduto de traficantes de toda espécie. Hoje, a atividade no grande porto é muito maior, porém radicalmente diversa. Na gravura, esse navio sendo carregado de açúcar para os países do norte-leste da China

## CHANGAI PURIFICADA

A PARTIR desta edição, a IMPRENSA POPULAR publica uma série de reportagens de Edgar Squit, nosso enviado especial à República Popular da China, sob o título «CHANGAI PURIFICADA».

A maior cidade da Ásia, uma das maiores do mundo, transformada sem cessar sob o Governo Popular, Changai não é mais a cidade dos aventureiros imperialistas norte-americanos, ingleses, franceses, japoneses, que impuseram pela força sua dominação econômica e política por quase um século e sequestraram a corrupção na miséria. Changai, hoje, é uma cidade nova, com seus milhares de habitantes, é hoje um formidável centro de trabalho e de energia humana, de intensa produção criadora. Sob o signo de sua valente e tradicionalmente heroica classe operária, Changai multiplica sua indústria, edifica suas universidades, amplia seu comércio — é uma cidade laboriosa que cumpre com orgulho as incumbências que lhe foram entregues por Mao Tsé-Tung. Foi em Changai que nasceu o glorioso Partido Comunista Chinês.

Não mais existe a Changai do City Bank. Changai é hoje uma cidade purificada e livre. As reportagens de SQUIT, desta hoje, na 2ª página, que visitou o maior porto do Extremo Oriente, mostram aos leitores da IMPRENSA POPULAR as mudanças operadas em Changai libertada.

# Necessária a União das Forças Populares no Pleito de Outubro

**O deputado Aarão Steinbrück acha que o PCB reivindica um direito ao pleitear novo registro eleitoral**

NA «ENQUETE» de IMPRENSA POPULAR, relativamente à participação dos comunistas nas eleições municipais para outubro próximo, registamos hoje a opinião de mais um deputado federal, o sr. Aarão Steinbrück, do PTB, seção do Estado do Rio.

— Sempre considere que o fechamento do Partido Comunista e a posterior cassação dos mandatos de seus representantes no Parlamento feriram, frontalmente, tanto a Constituição, como a pro-

pria essência do regime democrático — disse o parlamentar fluminense ao iniciar suas declarações à reportagem.

E quis logo depois: — Coerente com esse ponto-de-vista, acho que o PCB reivindica um direito quando se prepara para requerer novo registro ao Tribunal Superior Eleitoral.

#### UNIÃO NECESSÁRIA

Com referência à possibilidade da união de todas as

correntes progressistas visando a livrar o futuro Parlamento da predominância dos grupos políticos e econômicos contrários aos interesses nacionais, assumi, ao manifestar o sr. Aarão Steinbrück:

Essa união é necessária. O conglômerado das forças populares e democráticas fará com que o próximo Congresso seja, realmente, a expressão dos anseios de nosso povo e a garantia do aprimoramento da prática democrática em nosso país.

# Defesa das Liberdades Sindicais

O GOVERNO de Vargas volta à carga contra o exercício das liberdades constitucionais. Tenta dirigir seus primeiros golpes contra aqueles que resistem com maior firmeza à política de fome e abdicção nacional — contra a classe operária, particularmente.

São os trabalhadores que se colocam à frente do povo para lutar contra a carestia da vida, contra os salários de fome, contra a venda do país aos monopólios norte-americanos. E, pois, contra os trabalhadores que o governo inicia nova onda de atentados visando, na realidade, à liquidação das franquias constitucionais para todo o povo.

Há dias tivemos o ignominioso atentado contra os sindicatos do Recife, fechados pela polícia política. Depois, a estúpida proibição policial à realização em Campos de uma concentração operária pelo novo salário mínimo. No momento, o Cais do Porto se encontra ocupado por forças militares, tentando o governo exterminar os portuários em luta por seus direitos e reivindicações. E o ministro

policia da Pasta do Trabalho, Hugo de Faria, ameaça os dirigentes sindicais com a repetição do atentado havido em Recife, se os sindicatos não cruzarem os braços diante da miséria e do esmorecimento crescentes dos trabalhadores.

A experiência histórica do nosso povo e de todos os povos ensina que é, justamente, pelos atentados contra os direitos operários e as liberdades sindicais que se iniciam os grandes crimes contra os direitos e as liberdades de todos os cidadãos. Para os forjadores de ditaduras reacionárias e fascistas, o caminho é sempre o de golpear uma a uma e por ordem de importância as forças capazes de oporem uma resistência vitoriosa aos planos liberticidas.

A defesa das liberdades sindicais, que o governo de Vargas tenta neste momento golpear, constitui por tudo isso um dever não somente da classe operária, mas de todos os democratas. Um dever de todos os que desejam conservar as franquias constitucionais, quaisquer que sejam as correntes políticas a que pertençam.

Ninguém pode se iludir: a repressão ao movimento sindical e operário, se obtivesse êxito, tornaria fácil o caminho a todas as aventuras liberticidas. Só pseudo-democratas de fanfarraria podem apregoar a «defesa» das liberdades constitucionais sem as massas trabalhadoras e contra as massas trabalhadoras. Os que se lançam a esta propaganda aberra, na realidade, o caminho para a realização dos planos golpistas, liberticidas e continuistas de Vargas, dos generais da reação e do monopólio ianque.

Aos que desejam sinceramente preservar as conquistas populares inscritas na Constituição, aos que não desejam que o país venha a cair sob a ditadura de Vargas e dos generais fascistas, cabe o dever de lutarem unidos em defesa de todas as liberdades. Em defesa, especialmente, daquelas liberdades contra as quais o governo, no momento, pretende desferir seu principal golpe: as liberdades sindicais, o direito de greve, de associação e manifestação dos trabalhadores. Isto é o meio provado do derrotar Vargas e seus planos de liquidação das franquias constitucionais.



Director: PEDRO MOTTA LIMA  
Telefones: 22-4228  
VENDA AVULSA  
Número do dia... 1,00  
Número atrasado... 2,00  
ASSINATURAS  
1 ano... 200,00  
6 meses... 120,00  
3 meses... 60,00  
ESTERIORES  
1 ano... 200,00  
6 meses... 120,00  
3 meses... 60,00  
SUCCURSAL EM SÃO PAULO  
Rua dos Estudantes n.º 44, sala 20  
SUCCURSAL EM NITERÓI  
Rua Visconde do Uruguai n.º 484, sala 20  
Redação e Administração  
RUA GUSTAVO LAURIDA 19  
RIO DE JANEIRO

## PELOS JORNAIS

### RETRATO DA "DEMOCRACIA" TUTELADA

Em sua seção econômica o «Correio da Manhã» apresenta uma série de dados sobre as despesas com educação no Brasil.

As estatísticas alinhadas revelam que, em 1941, a receita tributária arrecadada pelos três poderes tributantes da República — União, Estados e Municípios — representava 13,6% da renda nacional e que as despesas públicas com a educação, também de responsabilidade daqueles poderes, não superavam 1,6% daquela renda. Assim, menos de 12% da arrecadação oficial eram aplicadas na difusão do ensino. Em 1951, a situação não se alterou muito. Embora em números absolutos e valores percentuais o aumento tenha sido sensível, em percentagens a evolução é modesta, pois os gastos com a instrução não ultrapassaram a 1,8% da renda nacional e a 18% da receita tributária arrecadada.

Interessante seria comparar a desproporção entre as despesas com educação e as despesas militares (atendendo-se às diversas políticas espalhadas pelo país afora). Daria bem um retrato dessa «democracia» tutelada de Vargas e Zénelo: democracias apoiada em baionetas e canhões para manter o povo faminto, analfabeto, explorado e oprimido.

#### Caxinhal

Baseando-se num observador estrangeiro, o sr. Austregesio de Almeida («Diário da Noite») jura que Ademar será o futuro presidente da República.

«O doutor Ademar de Barros percorreu centenas de municípios do país, nestes cinco anos. Foi visto por milhares de cidadãos. Os eleitores ficaram com ele, sentiram a simpatia pessoal do grandíssimo sorridente».

Diante de tais argumentos, sentese o tilintar da caxinhal, pensa Austregesio que o simbiose e a «simpatia pessoal» do ladravaz Ademar comparado milhões de brasileiros assim como compram certos jornalistas?

#### Uma calúnia contra o povo

O sr. João Agripino, deputado pela Paraíba, da esquerda, a «Gazeta das Notícias» Chato. Há um trecho onde se lê:

«No fim do meu dis-

curso vou analisar a conduta moral e política desse falso representante da Paraíba no Senado Federal e o seu espírito público. Felizmente, o povo de minha terra já compreendeu o erro que cometeu, enviando ao Senado o sr. Assis Chateaubriand...»

Quanta calúnia contra o povo paraibano. Quem mandou Chato ao Senado foi Zé Américo, foi Rui Carneiro, foram os latifundiários paraibanos. O povo, não! Candidato único, sem nenhum concorrente, e velho uclenador teve menos de 30% dos votos do eleitorado.

#### Produzir... para quem?

O «Correio da Manhã», no seu gatilho bem pago, saiu com esta:

«Mas uma vez Getúlio Vargas (eple a sua velha palavra de ordem, destinada a impulsionar o progresso do país: E produzir para cada vez mais».

Ora bolas! Produzir para

### O que está em jogo

No «Diário de Notícias» há o seguinte comentário sobre a posição da Guatemala na Conferência de Caracas:

«No entanto, a Guatemala, que há muito não tem relações diplomáticas com o Venezuela, está presente e se dispõe a defender aquilo a que chama de os direitos do povo livre e soberano, isto é, os direitos de ter liberdade de decidir sobre a sua própria sorte, sem interferências injustificáveis, senão incoerentes e imperitinentes, que não fazem a felicidade de ninguém, antes, pelo contrário, levantam a dúvida e o descrédito sobre a nação. O papel da Guatemala na conferência que se inaugura é decisivo para a própria sobrevivência da independência nas Américas».

Em resumo, a pressão odiada e a intervenção descarada dos Estados Unidos realçam o papel da Guatemala, pois em questão a sobrevivência dos restos de independência de que dispõe a Guatemala latino-americana. Não se atreva a chamar o «Diário de Notícias» de um jornal comunista...

quem? Produzir para o progresso e o bem-estar dos que produzem? Não. Vargas manda produzir mais para o «progresso» dos latifundiários, dos grandes capitalistas e dos aventureiros que saqueiam os cofres do Banco do Brasil.

#### Traficantes da chantagem

Um telegrama da United Press, publicado em vários jornais, informa que

«o senador democrata Herbert Lehman pronunciou-se contra os traficantes de ouro e da chantagem, os seus colegas Mac Carthy e Jenner, do Senado, e Veide, da Câmara».

A classificação é justa. Só que ela não pega apenas Mac Carthy, mas todos os atuais governantes dos EE. UU., cuja política se baseia no tráfico do medo e da chantagem para impor aos povos a dominação de Wall Street e a guerra e o tascismo.

# 4 DO ESTADO DO RIO Só é Notado o Governo Na Cobrança dos Impostos

UM MUNDO DE PROBLEMAS EM MACACU — A SOLUÇÃO DE AMARAL: UM POSTO DE POLICIA

**CACHOEIRAS DE MACACU, 3 (Do correspondente) —** Neste município, a presença do governo do sr. Amaral Peixoto só é notada pela arrecadação de impostos e pela ação policial. Basta dizer que a criação de um posto policial em Japuíba é anunciado pelos homens do governo como uma «justa aspiração da população daquele distrito».

Entretanto, a verdade é bem outra. A sede deste município e os distritos de Japuíba e Sualo continuam sem esgotos sanitários, sem hospitais, sem casas de saúde, sem bibliotecas e sem escolas para alfabetizar a população.

constituída de analfabetos.

A população rural (12.731 habitantes) que representa 78 por cento da população do município (16272 pessoas) continua completamente abandonada, sem escolas, sem assistência hospitalar e médico-dentária, enfrentando as maiores dificuldades para adquirir roupas, inseticidas, sobretudo a formicida, sementes, adubos e impossibilidade de conseguir rações balanceadas para desenvolver a criação de galinhas e outras aves, devido ao câmbio negro que reina na Fábrica de Rações da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, localizada em Niterói.

A solução desses problemas é realmente justa aspiração da população não só de Japuíba como de todo o município de Cachoeiras de Macacu. Mais polícia, entretanto, nenhum desses problemas virá resolver.

## O POVO DE GRAMACHO FÊZ O PRÓPRIO CARNAVAL

**DUQUE DE CAXIAS (Do correspondente) —** Revoltada com o plebiscito da Prefeitura local, que destinou apenas 3 mil cruzeiros para o Carnaval em Gramacho, o povo angariou doações no valor de 22 mil cruzeiros entre os comerciantes da cidade e, assim, Gramacho teve o seu coreto e a sua ornamentação à altura das tradições do seu povo.

### Vestibular e segunda época na Faculdade de Medicina

Iniciam-se hoje, dia 4 de março, às 8 horas, as provas do concurso de habilitação para ingresso na Faculdade Fluminense de Medicina, não havendo segunda chamada. As provas serão realizadas na Faculdade de Direito de Niterói, à Rua Presidente Pedreira.

Os exames de segunda época, para os alunos veteranos, terão início amanhã, dia 5 de março, às 16 horas. (Da SUCURSAL).

## MOÇÃO CONTRA AMARAL

**CAMPOS, 3 (Do correspondente) —** O vereador Agostinho Porto distribuiu à imprensa local uma cópia da moção que irá apresentar na primeira sessão da Câmara Municipal. A referida moção será de repulsa ao sr. Amaral Peixoto, em virtude da sua péssima administração e da absoluta falta de moral do seu governo caracterizado pelo escândalo dos cassinos e jogo de bicho, agora as negociações de toda espécie. A proposição do edil campista está sendo aguardada com viva ansiedade, pois irá trazer a definição de vários vereadores do P.S.D. que se encontram indecisos diante do amaralismos.

## AUMENTO DE 100% NO PREÇO DAS REFEIÇÕES DO SAPS

**CAMPOS, 3 (Do correspondente) —** Continuam os protestos contra a estúpida majoração dos preços das refeições do SAPS local. Num prova insustentável de que o governo de Getúlio é responsável pelo aumento do custo de vida, o restaurante da referida autarquia passou de 5 para 10 cruzeiros o preço de cada refeição.

## PREFEITO TUBARÃO DO COMÉRCIO DE PEIXES

**ITAGUAÍ (Do correspondente) —** Os pescadores locais encontram-se em grave situação financeira. É que todo o seu pescado termina fatalmente em mãos dos tubarões, dentro os quais se acha o prefeito do município, que em vez de defender os interesses dos seus cidadãos, tira a sua pele, explorando-os desumanamente. Basta dizer que os revendedores do pescado compram o peixe na praia a Cr\$

## MORTO A FACADA E ESCALPELADO A MÔDA AMERICANA

**S. GONÇALO (Do correspondente) —** O pescador Rodolfo Augusto Teixeira, conhecido por «Dono», residente na Travessa do Rocha n.º 8, neste município, foi encontrado morto no lugar denominado «Boca da Serra». Seu corpo estava envolto de facadas e furações de tijolos. Descobriu-se, também, que o corpo cabido de Rodolfo fora arrastado pela correnteza dos «peles-vermelhas».

## Palestra Sobre a Vida Dos Operários Soviéticos

Realizada pelo vereador Afonso Celso, em Friburgo — Grande interesse dos assistentes

**NOVA FRIBURGO, 3 (Do correspondente) —** Convitado por um grupo de presidentes e «deputados» sindicais deste município, realizou o vereador Afonso Celso, da Câmara Municipal de Niterói, uma conferência nesta cidade sobre o tema «Como vivem os operários na União Soviética».

Ao ato, que foi realizado na residência do presidente do Sindicato da Construção Civil de Nova Friburgo, compareceram dezenas de pessoas, dentre as quais se

### Estradas intransitáveis

**BARRA MANSA (Do correspondente) —** A estrada que liga esta cidade à Vila Nova encontra-se em estado de veridicamente intransitável. O abandono dos atuais governantes do município e principalmente do Estado, preocupados apenas em cabular votos para as futuras eleições, tem como consequência o abandono a que estão sujeitas esta e as outras estradas do município. Diversos e numerosos acidentes vêm ocorrendo sem que o Departamento de Estradas de Rodagem tome a menor providência. As promessas feitas pelo sr. Amaral Peixoto ao povo de Barra Mansa foram esquecidas e as verbas destinadas a serviços de interesse público, são desviadas para atender a cabos eleitorais dos apunguidos do governador.

### TAMBÉM NO INTERIOR:

## CALAMITOSA A FALTA DE ÁGUA EM NILÓPOLIS

**NILÓPOLIS (Do correspondente) —** Este município está completamente sem água. Com uma população de 46.406 habitantes, segundo o recenseamento de 1950, todos residindo na zona urbana, população que cresce dia a dia devido à proximidade do Distrito Federal, não toma o governo nenhuma pro-

vidência para solução do problema de abastecimento d'água à sede municipal, Nilópolis e ao distrito de Olinda. A falta d'água é total nas residências, nas casas comerciais, nos consultórios médicos e dentários e nas escolas, sendo iminente o surto de epidemias, pois, sem água, as condições de higiene no município são péssimas.

### Completamente sem água Vila de Mesquita

**NOVA IGUAÇU (Do correspondente) —** Continua completamente sem água a populosa Vila de Mesquita, estando os moradores locais revoltados com o descaso do governo que não toma a menor providência para solucionar o grave problema da falta d'água.

Mulheres e crianças, jovens e velhos percorrem em vão a localidade de um extremo a outro, em busca d'água.

As latas vazias e os filis que crescem a cada momento são o atestado de completa falência de um governo incapaz até de solucionar o problema do abastecimento d'água.

destacavam: o dr. João Batista Araújo Moreira, membro do Conselho Fiscal da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo; o dr. Diretor local da U.D.N.; o sr. Jorge El Jalek, do Diretório Regional do P.S.B.; o dr. Osvaldo Carpenter Meyer, advogado e fazendeiro; dirigentes sindicais e jornalistas friburgueses.

A palestra do vereador Afonso Celso foi ouvida com grande interesse pelos presentes, tendo o orador documentado suas afirmações com fotografias de fábricas, creches, colégios e fazendas coletivas da União Soviética, tiradas por membros da delegação brasileira. Inclusive pelo orador, que visitou a U.R.S.S. em abril e maio do ano passado.

Terminada a exposição do vereador Afonso Celso, foram feitas ao orador diversas perguntas que evidenciaram o interesse do público sobre o assunto, principalmente quanto às possibilidades de restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética.

Atitude democrática que repercutiu imensamente nesta cidade foi a simpatia com que monsenhor José, sacerdote católico de Friburgo, acolheu a realização da com Celso, o que contribuiu para fazer recuar a investida de forças reacionárias que tentaram impedir a efetivação da conferência.

**MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA**  
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

**NERVOSOS**  
Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fúria — Incontinência — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias do Fracasso — Esgotamento  
Tratamento especializado dos distúrbios neurológicos — CLÍNICA PSICOLÓGICA —  
**Dr. J. Grubois**  
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 52-3046  
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS, DIARIAMENTE

# CHANGAI PURIFICADA: A Maior Cidade da Ásia Pertence ao Povo da China

**PRIMEIRA IMPRESSÃO — MISTURA ARQUITETÔNICA DO QUE HAVIA DE PIOR NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS — O HOTEL KING-KONG — DA DOMINAÇÃO ESTRANGEIRA, RESTA APENAS A LEMBRANÇA — ONDE FUNCIONAVA O CONSULADO AMERICANO, É AGORA, A SEDE DO COMITÊ DE DEFESA DA PAZ — O PARQUE CENTRAL DE CHANGAI: ONTEM, PISTA PARA OS CAVALOS DOS INGLESES: HOJE, LOCAL ONDE BRINCAM AS CRIANÇAS E ONDE OS JOVENS OPERÁRIOS PRATICAM O ESPORTE**

Reportagem de Egidio SQUEFF (1.ª de uma série)

CHANGAI, fevereiro (Via aérea) — Changai, essa «terrível Changai», nos primeiros instantes me despertava uma sensação indefinível, talvez desagradável, misto de melancolia e espanto. Não creio que se possa amar Changai, mesmo hoje em que chega ao fim o processo de sua purificação, sem antes penetrar um pouco em sua história verdadeira, não aquela que os aventureiros da pena se empenham em pintar durante tantos anos, a «capital cosmopolita da Ásia», a «cidade do pecado e do ópio», a «cidade misteriosa» dos bas-fonds e do crime, e de toda uma literatura de mistificação escondendo a Changai sofrida e faminta dos «coolies». Changai exaurida pela ferocidade exemplar de potências estrangeiras, Changai dos tristes subúrbios operários nos últimos três séculos que encerraram a metade deste século.

Esses escritores e jornalistas, pintando voluptuosamente, quasi com sadismo, a corrupção trazida a Changai pelos imperialistas, nada mais faziam do que difamar o povo chinês, porque não denunciavam a origem desafiada e humana dessa corrupção.

Desembarco na grande estação quase melancólica, procedente de Hanchow. A cidade parece dormir, de luzes acendidas, enquanto o automóvel atravessa Changai mansamente, rumo ao hotel. Vamos em silêncio, pensamentos contraditórios, quem sabe, mas fixos num ponto comum. L. pois de cem anos, desde a primeira guerra do ópio, deflagrada pelos ingleses, Mao Tse Tung devolveu Changai aos chineses. Mas nestes cem anos de posse de Changai, os ingleses, os norte-americanos, os franceses, os japoneses, os italianos, construíram essa anomalia arquitetônica que é Changai. Não estamos atravessando as ruas de uma «cidade» chinesa. O que de pior existe no estilo europeu foi trazido para cá, ao lado do triste mau gosto de arranha-céus norte-americanos, com seu estilo «o maior do mundo».

Entramos no parque de um hotel de 17 andares. Ficamos no 14.º.

Antes de dormir pergunto ao camareiro como se chama o hotel, confortável como qualquer grande hotel do mundo. Ele responde:

— King-Kong...  
Peco para repetir. Slim, King-Kong.  
Depois disso será necessário dizer que os seus proprietários eram industriais norte-americanos?

Dez horas da manhã. Primeiro passeio a pé pela cidade, ao longo do grande canal de Changai pelo Rio Huan Po.

A China, com a superfície igual à de toda a Europa, é o país das grandes aglomerações humanas, mas é que em Changai, com os seus seis milhões de habitantes, a maior concentração de homens do Extremo Oriente, que isto se mostra mais evidente. É a quarta cidade do mundo em população. Por toda parte caminham multidões.

Os Imperialistas, dizem, pretendiam fazer do canal de Changai uma espécie de canal de Nova York, com suas construções majestosas, arranha-céus, grandes bancos, escritórios de especulação, companhias estrangeiras, etc. Aqui está o Nacional City Bank, mais adiante é o «Broadway-Jansons», de 17 andares, são as monumentais portas de bronze sobre as quais grandes letras assinalam propriedade inglesa, propriedade francesa, propriedade americana, propriedade japonesa... Sómente o povo chinês não tinha propriedade.

O primeiro dos chamados Tratados Desiguais impostos à nação chinesa, pelos imperialistas ingleses, em 1848, abriu as portas da China à ocupação e dominação estrangeira que se prolongou, às vezes um pouco diversa na forma, até os vinte anos do governo corrupto, de traição aberta aos interesses do país, da clique terrorista de Chiang Kai Chek. E Changai, por razões óbvias, foi a porta principal de entrada dos abutres das potências imperialistas. Diante de uma China vendida e exangue, depois da Guerra do Ópio, também a França, os Estados Unidos, o Japão, a Rússia (zarista), chegaram sucessivamente sobre o corpo ensanguentado e indefeso da nação chinesa como uma matilha de chacais. A maioria desses países tinham territórios de concessão, com suas leis próprias, em Cantão, Tientsin, em Changai, sem obrigação de respeitar as leis da China, o exército e polícia próprios.

E aqui, no famoso canal de Changai, que veio extirpada, nos edifícios das grandes bancas, dos escritórios das companhias de estrada de ferro, de transporte estrangeiras, suas empresas de gás, de água elétrica, a marca

cruel do imperialismo, a ferocidade com que foi explorado, humilhado, durante tanto tempo, este grande povo.

Também em frente ao Huang Po, no canal de Changai, ergue-se o edifício do antigo consulado norte-americano, que hoje é significativamente ocupado pelo Comitê de Defesa da Paz. Pouco mais adiante fica o imponente consulado inglês.

Passamos, agora, pelo grande Parque Popular, vizinho ao edifício da antiga representação britânica, transformado pelo poder revolucionário do povo em um dos centros de recreio e ginástica mais movimentados alegres do país. Ocupa imensa área quase no centro de Changai. Por incrível que pareça, foi aqui que os «gentle-men» ingleses resolveram construir uma pista... e cavalos, com perdas da má palavra «mylords».

O povo chinês tem bem guardada na memória, e muita gente no estrangeiro a conhece, a inscrição insultuosa que os britânicos fizeram afixar no centro do Hipódromo, vendendo a entrada «aos chineses e aos cães». Mas a história reservava amargas ironias aos dominadores arrogantes. Hoje os cães podem entrar. Só não entram ingleses...

Nesta manhã, no mesmo local privadamente à serva dos cavalos ingleses, grupos de crianças chinesas brincam e cantam no Parque, enriquecido de jogos, floridos jardins, «play-grounds», campos de esporte da juventude operária e universitária da Nova China.

Desde 1941, início da guerra do Pacífico, o atual Parque passou a ser ocupado pelos soldados nipônicos, e depois por tropas japonesas, de 1945 a 1947. Assim, durante cem anos, o Hipódromo esteve ocupado por estrangeiros, até passar às mãos do povo chinês com a vitória de sua revolução.

O edifício da administração britânica do Hipódromo, outrora um antro de especulação, serve hoje como Livraria Popular de Changai e Museu da cidade:

«Sic transit gloria mundi», como diria o cardeal Spellman...

Hoje, em vez do trotar dos cavalos ingleses, escuta-se o riso puro das crianças da Nova China, a voz clara e esportiva de sua juventude.

Regresso ao hotel de coração leve. Começo a amar Changai.











# Ho Chi Minh Denuncia a Intervenção Ianque na Indochina

## Manifestação Contra McCarthy nos E.E. UU.

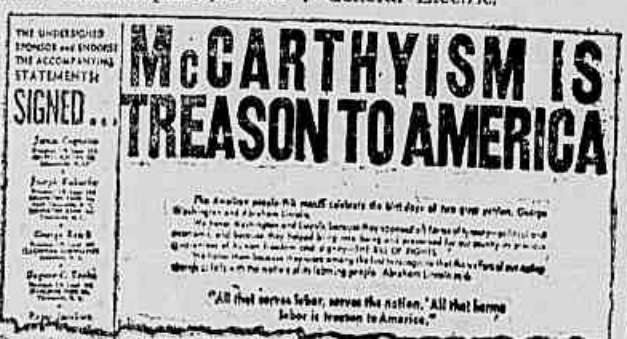
O pequeno "fuehrer" de Wall Street toma posição ao lado dos patrões, contra os trabalhadores da General Electric — "Macartismo é traição à América", dizia um manifesto dos manifestantes, largamente distribuído

NOVA JORQUE, 3 (Pelo rádio) — O pequeno "fuehrer" McCarthy, em sua excursão a Albany, na última semana, deparei-se com uma pujante manifestação de desagrado, promovida pelos trabalhadores da fábrica da General Electric, instalada nas proximidades de Schenectady. Esses trabalhadores, formando um cortejo de milhares de manifestantes, protestavam contra a atuação de McCarthy em favor da General Electric, contra a campanha que realiza, de aumento de salários.

Durante essa demonstração, o Comitê McCarthy foi denunciado como organização do tipo Ku Klux Klan, partidária de métodos fascistas. Os trabalhadores abandonaram as fábricas durante a hora do lanche da tarde. Muitos delegados, vindos de lugares distantes, de Elmira, a 200 quilômetros de distância, e de outros pontos afastados, surgiram a demonstração.

Os trabalhadores distribuíram um impresso com o título: "O macartismo é traição à América". Nesse impresso está escrito que não é por acaso que, enquanto a General Electric nega aumento de salários e pretende adotar medidas visando maior exploração dos

seus empregados, o senador McCarthy anuncia "investigações" não contra os patrões da General Electric e sim contra as organizações de trabalhadores. Enquanto o governo americano — continua o boletim — anuncia que se eleva a mais de dois milhões o número de desempregados vivendo uma existência de fome e privações, o Comitê McCarthy assume atitude histórica, gritando contra hipocrisia espionagem e sabotagem dos trabalhadores, enquanto o próprio vice-presidente da G.E., L. R. Boulware, na reunião do publicamente serem "absolutamente infundadas" as suspeitas de que exista espionagem e sabotagem na General Electric.



Cabeçalho do impresso distribuído na manifestação operária contra o fascista McCarthy

## A POLÍCIA DE KARTUM MATOU 34 MANIFESTANTES

Centenas de feridos e outras tantas prisões — Manobras dos britânicos

KHARTUM, 3 (AFP) — Graves acontecimentos verificaram-se nesta capital no dia 1º.

A polícia atirou contra o povo. Houve 21 mortos e centenas de feridos.

Esses acontecimentos se seguiram imediatamente à chegada a esta capital do Presidente da República Egípcia, general Mohammed Naguib. E foi justamente diante do Palácio do Governador Geral, onde se hospedava o Presidente Naguib.

No número dos mortos, figuram Mac Gregor, chefe britânico da Polícia de Kartum, e o general de Brigada El Mahdi, Superintendente da mesma Polícia.

No momento em que o Presidente Naguib se instalava na residência do Governador Geral Sir Robert Hume, e que começavam as manifestações, aos gritos de "Viva a Independência".

ADIADO A ABERTURA DO PARLAMENTO

KHARTUM, 3 (AFP) — Um comunicado do governo confirma que a abertura do Parlamento sudanês foi adiada para o dia 10 de março.

PRISÕES

KHARTUM, 3 (AFP) — O governo ordenou a prisão de 32 dirigentes do partido Al Umma (partido da Independência).

TRINTA E QUATRO MORTOS

KHARTUM, 3 (A.F.P.) — Morreram em consequência dos seus ferimentos cinco das pessoas feridas pela polícia no transcurso das manifestações de segunda-feira, elevando a 34 o número total de mortos.

Estão hospitalizados 217 feridos, entre os quais quatro policiais.

A noite de ontem foi calma em Khartum, permanecendo fechadas as lojas, cafés e cinemas em consequência da proclamação do estado de alerta.

São mantidas na prisão 176 pessoas. Os encarregados do inquérito interrogaram Seddik Mahdi, presidente do Partido "Al Umma", filho de Abdel Rahman El Mahdi, e o general reformado Abdullah Khali, secretário-geral do Partido, os quais, depois de longo interrogatório, foram postos em liberdade. Permaneceram na prisão 176 pessoas.

Esses acontecimentos se seguiram imediatamente à chegada a esta capital do Presidente da República Egípcia, general Mohammed Naguib. E foi justamente diante do Palácio do Governador Geral, onde se hospedava o Presidente Naguib.

DEPOIS DA ÚLTIMA GUERRA MUNDIAL

## Mergulham os Estados Unidos Na Terceira Crise Consecutiva

Para enfrentar fenômeno econômico insolúvel, do próprio regime capitalista, os governantes de maior, no caminho do armamentismo e da guerra

Na própria imprensa reacionária foi registrada a curiosa atitude da delegação norte-americana à Conferência de Berlim: Dulles e seus sequazes limitaram-se a trabalhar no sentido de conter as propostas socialistas. Tornou-se muito claro, nessa nova oportunidade, o objetivo dos atuais dirigentes dos Estados Unidos, que é o de criar condições para que a guerra fria não seja do curto prazo. E a guerra fria, sabemos, é o motor de arranque da guerra mundial, que os beneficiários de Wall Street vêm preparando, inclusive através de atos de agressão, na Coreia, na China e agora na Indochina.

### CAUSAS

É na guerra que os imperialistas americanos vêm saindo para a crise em que se debatem. Tornou-se desse modo, importante, examinar a situação econômica dos Estados Unidos, pois através desse exame averiguamos, em seus detalhes, quais as causas da desesperada política de guerra dos Estados Unidos.

Pela terceira vez, desde a derrota de Hitler e o término da segunda guerra mundial, verificamos nos Estados Unidos fenômenos que

alguns economistas burgueses se apressam em apresentar como "retratamentos". O primeiro desses "retratamentos" verificou-se logo em 1943. Causa desse ano em 1943, comparativamente ao ano de 1942, a produção dos bens duráveis, enquanto os bens de consumo "sofriam uma rebaixada, em sua produção de 66% em comparação ao mesmo ano de 1942. Em 1946 o número de desempregados foi além da casa dos dois milhões. O desemprego parcial afetou 10 milhões de trabalhadores.

### «SAÍDA»

Os economistas norte-americanos apresentaram como saída para a crise a política de "ajuda ao estrangeiro". Essa curiosa ajuda nada mais foi do que um "dumping" a preços-zero, isto é, os americanos inundaram os mercados dos países "ajudados" com mercadorias, em certos casos gratuitas. Assim procuravam matar, através dessa espécie de concorrência, a indústria de países do bloco capitalista, a fim de se apoderarem de seus mercados internos. Exemplo frisante dessa política foi o Plano Marshall. Ao mesmo tempo, nos países semicoloniais, realizava-se a política do "Ponto Quatro de Truman", visando através de "pretensa ajuda", escravizar a economia desses países, matar principalmente suas indústrias nascentes, a fim de transformá-las, de países semicoloniais, em meras colônias dos Estados Unidos. O Brasil está sendo vítima dessa curiosa espécie de ajuda.

### SEGUNDO

«RETRATAMENTO»

O Plano Marshall e o Ponto Quatro, entretanto, não

evitaram que em 1949 houvesse novo "retratamento" nos Estados Unidos. Em seu conjunto, a produção industrial norte-americana, em 1949, diminuiu em 8% em relação ao ano de 1948. Os desempregados passaram de 2.064.000 em 1948 a 3.395.000 em 1949. Em julho de 1949 as exportações, comparadas às do primeiro semestre do ano anterior, decaram em 14%. Houve, entre o primeiro semestre de 1948 e o primeiro semestre de 1949, uma redução de 8% nos investimentos de capitais.

Em face de tal situação as autoridades americanas recorreram a uma política de armamentismo desenfreado, a uma preparação guerrilheira verdadeiramente histórica e a atos abertos de agressão, que culminaram na guerra contra o povo coreano e nos atos de banditismo militar contra a China.

Com o início da guerra a Coreia aumentaram de maneira fantástica as encomendas do governo aos trusts e teve novo alento, a política de "ajuda ao estrangeiro". Esse impulso nos negócios e a extraordinária especulação interna que o acompanhou, logo depois da agressão à Coreia, determinaram o chamado "boom" ost-coreano.

A política norte-americana, baseada em forçar encomendas do Estado aos trusts e monopolistas, ao mesmo tempo que representa um excelente negócio para os milionários e multimilionários que fazem negócios fabulosos com a corrida armamentista e a guerra, representa a ruína

do povo. Quem paga tão elevadas despesas? O Estado, através de constantes aumentos de impostos. Ao mesmo tempo, a indústria bélica desenvolve-se às expensas da indústria civil, que mergulha verticalmente na crise. Em muitos setores da indústria civil norte-americana trabalha-se hoje apenas três dias por semana. Muitos estabelecimentos, no entanto, cessaram completamente suas atividades. Estatísticas oficiais prevêem que o número de desempregados dentro de poucos meses se eleve a mais de quatro milhões.

### REINCIDENCIA

Hoje, considera-se que os Estados Unidos já se encontram em sua terceira crise de "retratamento", desde o fim da última guerra mundial. E o que fazem os círculos dirigentes da América do Norte? Intensificam a política de rearmamento (há três dias foram feitas novas experiências de armas atômicas, tendo sido mandada mais uma bateria de artilharia atômica para reforçar revanchistas da Alemanha de Adenauer). No campo das relações comerciais continuam a estúpida política de discriminações, que os ianques praticam e ao mesmo tempo impõem aos governos de sua órbita, da órbita do caruncho e colosso do norte, colosso que afunda a olhos vistos, como grande nau mal governada, na tempestade da crise mundial do regime capitalista.

Por que, então, insiste a política de declarar que o comércio não foi preso? Não há dúvida de que, assim procede, o faz evidentemente, para que não se venha a descobrir o que, na verdade, aconteceu. Xi-

## O EXÉRCITO NORTE-AMERICANO PARTICIPA DO MASSACRE DAS POPULAÇÕES VIETNAMITAS — OS POVOS DA INDOCHINA LUTARÃO ATÉ A VITÓRIA FINAL

O comunicado que os norte-americanos deram recentemente mais um passo no sentido da intervenção direta, fazendo com que o exército do ar norte-americano participasse do massacre das populações vietnamitas, cambodjanas e laótianas.

Por outro lado, o comunicado menciona a recente chegada à Indochina de duzentos

especialistas do exército do ar norte-americano, acrescentando: Enquanto todos os povos do mundo estão lutando decididamente para defender a paz e reduzir a tensão internacional, o governo dos Estados Unidos se esforça para desenvolver a guerra de agressão. Esse governo não somente viola a soberania nacional daqueles três países, mas as suas ativi-

dades têm como objetivo perturbar a ordem no sudeste asiático. Mais uma vez os norte-americanos se opõem à paz mundial.

Conclui o comunicado afirmando que os povos vietnamitas, cambodjanos e laótianos estão decididos, mais que nunca, a lutar até a vitória final.

### EVACUADO O PÓSTO

VIENTIANE, 3 (A.F.P.) — No setor do Tchepene, os guardas laótianos evacuaram o posto de Mueng-Mong, situado a trinta quilômetros ao sul de Lao Bai, em consequência do ataque de um batalhão do Viet Minh.

# Recusou Nehru Participar Do Pacto Militar Ianque

Declara que a Índia não pretende mercadejar sua liberdade — Protesto contra a intervenção no Paquistão

NOVA DELHI, 3 (AFP) — Rejeitando, perante o Parlamento, a proposta de auxílio militar feita pelo presidente Eisenhower em carta que lhe havia dirigido na semana passada, o Sr. Nehru, chefe do governo e ministro do Exterior da Índia, declarou: «Se aceitássemos esse auxílio seríamos hipócritas e oportunistas. A Índia de modo algum tem a intenção de mercadejar a sua liberdade por qualquer motivo ou sob qualquer pressão, sejam quais forem».

Sob os aplausos da Câmara, acrescentou o chefe do governo indiano fazendo um apelo a todos os partidos: «Não se trata de uma questão de partidos, mas de um problema nacional a respeito do qual não pode haver duas opiniões».

É o seguinte o texto da brevíssima resposta dada por Shri Nehru ao presidente Eisenhower: «Agradeço a vossa mensagem pessoal que me foi entregue no dia 24 de fevereiro. Aprecio as garantias que dais, mas conheço o nosso ponto de vista a respeito do princípio do auxílio mili-

tar. O ponto de vista do nosso governo é baseado no nosso desejo de auxiliar o desenvolvimento da paz e da segurança no mundo. Continuaremos nessa política».

POLÍTICA DE AGRESSÃO

Depois de ler essa resposta dirigida ao presidente Eisenhower, o primeiro ministro Nehru afirmou que o auxílio militar ao Paquistão constituía uma medida de que a Índia não poderia se desinteressar.

Afirmado depois que o auxílio recebido pelo Paquistão tornava mais difícil

a solução dos problemas entre a Índia e o Paquistão, acrescentou o primeiro ministro que «esses problemas somente poderiam ser resolvidos pelos dois países e não por uma intervenção exterior».

Recordando os progressos realizados entre ele próprio e o primeiro ministro paquistanês, acentuou Nehru: «Agora tais progressos são impedidos». Nessa altura o chefe do governo da Índia fez alusão à presença de numerosos observadores norte-americanos na Comissão das Nações Unidas para a Índia e o Paquistão.

Afirmou Nehru, sob aplausos: «Esses observadores não podem mais ser considerados por nós como neutros e a sua presença não se justifica». Salientando depois a declaração feita pelo Sr. Robertson (personalidade do governo norte-americano), segundo a qual os Estados Unidos deveriam dominar a Ásia por um período indeterminado, declaração publicada há cinco dias, afirmou ainda Shri Nehru: «Que fique claro: a Índia não aceita essa política e nem a Índia nem a Ásia serão administradas por país algum».

Notícia-se por outro lado que 15.000 pessoas foram evacuadas ontem em Khartum. Sob escolta da polícia, foram constituídos trens especiais para o regresso, aos lugares de estacionamento das tribus, das delegações vindas a esta capital.

## A Verdadeira Ameaça Para a América Latina

PARIS, 3 (AFP) — A Agência Tass, reproduz um artigo publicado em um jornal soviético, sob o título «A verdadeira ameaça para a América Latina», assinado à Conferência Interamericana, que se inicia hoje em Caracas.

O autor do artigo, depois de afirmar que «os Estados Unidos tudo fizeram para retardar a convocação dessa conferência, tentando depois inclinar a ordem do dia da mesma o exame da chamada intervenção do comunismo internacional nos assuntos internos dos países latino-americanos», salienta que «vários jornais e vários dirigentes dos países sul-americanos se pronunciaram contra o caráter provocador de um tal artigo, dizendo na «ordem do dia»:

«Evem eles, sem justa razão — prossegue o artigo — uma ameaça para a sua independência, encoberta sob a etiqueta de «perigo comunista».

O Sr. Vorobiev, o autor do artigo, acrescenta que os povos da América Latina sabem que são os Estados Unidos que ameaçam realmente a liberdade.

«Esses povos mostram, cada vez mais, que, apesar da

ação americana, estão decididos a continuar a lutar pela liberdade nacional, contra a política de fome e de guerra», salientou ainda o Sr. Vorobiev, que concluiu: «Encontramos ante a necessidade de convocar finalmente uma tal conferência, Estados Unidos tudo fazem para obter possibilidades ilimitadas de penetração, com seus capitais, em todos os Estados da América, procurando estabelecer uma proibição ainda mais completa, para esses Estados, do comércio com a União Soviética. A opinião pública nacional, entretanto, faz tentativas de se libertar do «ditado» americano e os círculos comerciais vêm, nas trocas econômicas com os países democráticos, o caminho que conduz à melhoria da situação econômica interna de cada uma dessas potências.

## CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

### Sob o Signo Crescente...

lizada há seis anos, em Bogotá, deveriam ter sido discutidas as questões econômicas. Os monopolistas americanos conseguiram adiar para a presente Conferência e já agora procuram desmoralizar os pretextos para mais uma vez elutibarem ou relegá-las a plano secundário.

Uma vez mais os monopolistas americanos invocam o «perigo comunista» e porta-vozes do Departamento de Estado já declararam que o mais importante objetivo da Conferência de Caracas é a luta contra o «perigo comunista». Os monopolistas americanos, com essa manobra, visam a esmagar pela força as lutas dos povos latino-americanos por sua independência nacional e pela paz.

A QUESTÃO DA GUATEMALA

A Guatemala é o país mais visado. A verdade é que a Guatemala elegera um gover-

no que realiza uma política independente. Esse governo realiza a reforma agrária, distribuindo entre as massas de camponeses sem terra e latifundiários e as grandes propriedades, entre elas terras da United Fruit Co., truste americano. Tanto bastou para que os imperialistas ianques pusessem as garras latentes de intervenção por parte dos trusts americanos. Recentemente a Câmara dos Deputados do Chile votou uma moção de solidariedade à Guatemala.

### RELAÇÕES COM O CAMPO DEMOCRÁTICO

Ao mesmo tempo, cresce em toda a América Latina a exigência do estabelecimento de relações normais com a União Soviética e demais países do campo democrático. Essa exigência parte dos mais diversas camadas dos povos latino-americanos e se reflete amplamente na imprensa. Ao reclamar relações diplomáticas e comerciais com a URSS, os países latino-americanos entram em choque com os interesses dos imperialistas norte-americanos que mantêm sob um monopólio escravizador o comércio exterior daqueles países.

Entre os pronunciamentos mencionados no comen-

### Acôrdio militar nipo-ianque

WASHINGTON, 3 (AFP) — Confirma-se que o acordo de Segurança Mútua Nipo-Americano, o qual, desde 15 de julho passado, é objeto, em Tóquio, de negociações será assinado a qualquer momento, talvez antes mesmo do fim da semana.

Você já viu Democracia Popular?

taio de «Pravda» figura o de fora contra a Guatemala, mobilizando todos os meios de propaganda e seus títulos para tentar por abaixo o governo que o povo da Guatemala escolheu.

Em resposta, porém, amplo movimento de solidariedade a Guatemala se desenvolve em toda a América Latina. Estudantes, personalidades, organizações democráticas manifestam continuamente sua solidariedade ao povo e ao governo guatemaltecos, em face da incógnita em discurso no deputado Adomar Baleceiro, na Câmara dos Deputados, no qual este parlamentar mostrou a necessidade de amplo intercâmbio comercial com a União Soviética. Argumentando que os interesses econômicos das nações estão acima de suas eventuais diferenças políticas, o deputado Adomar Baleceiro afirmou ser uma necessidade que o Brasil mantenha intercâmbio comercial com todo o mundo, pois nenhuma questão ideológica justifica o fato de que montanhas de produtos brasileiros estejam a acumular-se por falta de mercados.

É nesse ambiente de crescentes contradições entre os monopolistas ianques e os povos da América Latina — finaliza «Pravda» — que se reúne em Caracas a Conferência Interamericana.

## Falha o Golpe...

beram qual a finalidade do trabalho que iam executar, faltaram ao «extraordinário» e perisso foram suspensos. Ouvimos diversos portuários na Divisão de Conservação e Obras e fomos informados de que os motoristas empregados da A.P.R.J. têm cumprido a deliberação de paralisar às 16 horas. Apenas uns poucos contratados de emergência é que estão operando nos serviços de carvão. As tentativas de descarregar o emprego de portuários falharam sem exceção. A única operação que pode ser executada sem eles é o transporte de carga de bordo para os navios colocados à beira do Caís. As outras operações, que permitam a colocação da

carga no interior dos armazéns, só são efetuadas no horário normal de trabalho dos portuários. De nada adianta assim a descarga de bordo para as vagões. Para conseguir os efeitos da greve dos portuários o governo teria de arranjar pelo menos dois mil fura-greves, que necessitem bem o trabalho dos portuários para retirar a carga dos guindastes, colocá-la na plataforma interna do Caís e vice-versa quando se tratasse de embarque de mercadorias. É impossível conseguir tão avultado número de fura-greves. Ajustando-se a tudo isso a firmeza dos portuários só se pode concluir pela certeza na vitória de sua greve parcial.

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 - Tel. 43-0923



# Vide Sindical

Os trabalhadores em construção civil, tendo em vista as próximas eleições no Sindicato para renovação da diretoria, registraram a Chapa unidade com os nomes de Severino José da Silva e Rubem Teixeira Rollin. A chapa unidade se lança a campanha pela libertação do sindicato, com um programa objetivo de luta, que vem entusiasmando os trabalhadores da construção civil.

O Sindicato dos Rodoviaristas está convocando a corporação, para uma assembleia que se realizará hoje, com a finalidade de discutir o acordo de aumento salarial assinado no Ministério do Trabalho entre os patrões e os membros da diretoria do sindicato.

Passaram-se seis anos com a reclamação dos trabalhadores, determinando ao Ministério do Trabalho. Recentemente, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas, do qual é presidente o sr. Antônio de Sousa, peço da equipe de Nonato, Mazon e outros, voltou à carga. Entendimentos se realizaram entre a direção da fábrica e a diretoria do Sindicato. Deseja conversar a revelia dos trabalhadores resultou o seguinte mal negócio para os últimos: dos três mil cruzeiros que cabiam a cada operária, soma dos seis cruzeiros roubados durante seis anos de cada diária, a firma pagaria somente dois mil cruzeiros, e isso mesmo em parcelas. D. Lald, porém, não quis o mundo que a auxilie, não podia perder os quatro mil cruzeiros do seu suor e sacrifício: não aceitou. Finalmente, após muita insistência do empregador, acabou nessa luta em defesa do produto de seu trabalho, resolveu aceitar.

Os trabalhadores nas indústrias de Bebidas, Cervejas e Águas Minerais vão se reunir em assembleia hoje para tratar de diversos problemas principalmente do não cumprimento do acordo por diversas empresas e das outras reivindicações da corporação. A assembleia terá início às 19 horas.

Isso o que se passa nessa fábrica, onde os fiscais do Ministério do Trabalho aparecem de quando em quando, passam pelo escritório e fazem uma "tourneé" pelas oficinas, acompanhados pelo gerente ou o dono da empresa, como se fossem velhos e íntimos amigos.

No dia 6 próximo, serão apuradas as eleições que estão se realizando no Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, para a escolha da diretoria. Os nauticos têm como certa a vitória da chapa encabeçada pelo Cmt. Bonfante, líder nacional dos marítimos.

Continúa a arrastar-se pelo T.R.T., o processo de aumento de salários de 3.500 trabalhadores na indústria de pentes e botões. Os patrões deixaram de comparecer em massa à última audiência do T.R.T., só sendo comparecidos os representantes de duas firmas que, inclusive, já estão pagando o aumento planejado de 30%.

# Movimento Sindical no Estados

perence, pois considera «excessivo» o aumento oferecido, de 35%.

**EM MASSA NA PRÓXIMA  
ASSEMBLEIA**

**AS CONTRAPROPOSTAS**  
Como IMPRENSA POPU-

# Metalúrgicos

**Manifesto da União In-**  
**dutrial e Mecânicas**

Filial dos sindicatos, vossas opiniões e crenças religiosas, a satisfação de vossas necessidades imediatas e de vossos interesses futuros, exigem de vós que elevéis vossas atividades a um

JAR tem noticiado constantemente, três dos quatro Sindicatos nacionais (Indústrias Metalúrgicas, Transportes de Passageiros e do Comércio Varejista, de Automóveis e Acessórios), nas mesas redondas que têm realizado com representantes operários ofereceram contrapropostas de aumento de 40, 35 e 30%. Por sua vez, o Sindicato das Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico recusou-se a qualquer aumento, enquanto não terminar a vigência do último acordo em outubro próximo.

A esse respeito, disse o tesoureiro do Sindicato:

— Tal procedimento dos patrões é prova de que ali não temos a necessária organização e unidade em nossa luta. Se todos os companheiros estivessem já no Sindicato, se nossas assembleias fossem superlotadas por milhares de companheiros, se toda a corporação, em suma, estivesse empenhada com o mesmo entusiasmo em torno de nossa campanha, por certo os industriais já haviam se apressado em nos atender.

os seguintes pontos:

- (1) A luta por um plano integral, a intensificação das lutas e fortalecimento da unidade dos trabalhadores e trabalhadores e empregadores e a luta por melhores condições de trabalho e de vida e pela paz.
- (2) A intensificação da luta por melhores salários, contra a superexploração e o desemprego, pelo respeito aos direitos dos trabalhadores, pelos contratos de trabalho na indústria e na mineração, mediante o fortalecimento da unidade de trabalho e de luta.
- (3) Fomento das indústrias metalúrgicas e mecânicas nos países pouco desenvolvidos para a melhoria das condições de nível de vida das massas trabalhadoras e independência econômica.

Os Sindicatos, Profissionais e Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas: A luta por melhores salários, pela unidade de massa e com espírito profundamente unitário, vossa! Em 1946, a Conferência Nacional, em São Paulo, teve como ponto

E depois de algumas considerações, acrescentou: «Foi justamente o que afirmei na última reunião dos Conselhos de Representantes. Nós precisamos — repito — de organização e unidade e, se alguns dos diretores do nosso Sindicato não está disposto a organizar e unir nossa corporação que então se demita. O certo é que precisamos de força e mais força para lutar a transformação patronal».

ANGE E TAMANCO

Agora, agora, o dirigente sindical a situação em que se encontram os metalúrgicos: «Quase a totalidade dos companheiros ganham de 1.200 a 1.800 cruzeiros. Na Metalúrgica Bume, onde trabalho, o exemplo do que afirmo é gritante: dos quatro-

Setor de legumes e anexos. Pleiteou e conseguiu do legislativo, uma verba de 3 por cento da renda dos Institutos, com a qual os seus membros e familiares e funcionários que tinham sido demitidos, procuraram chieffar para voltarem ao trabalho. Entretanto, tiveram como resposta do delegado Siqueira Campos e seu auxiliar Ismar Cardalino, que só havia readmissão como auxiliar, isto é, para ganhar salário de 650 cruzeiros. Os cargos de encarregados e outros, além salários maiores, já estavam preenchidos por pessoas insubstituíveis por figurões do PTB. Os antigos empregados protestaram, pois antes recebiam salários maiores, de 1.720 cruzeiros;

**DESFALQUE**  
O delegado Campos, conhecido por suas arbitrariedades, recusou os trabalhadores de um desfalque de 190 milhões de cruzeiros quando na realidade, nada foi apurado que compromettesse qualquer tra-

balhador. A verdade é que ele, Campos, foi documentadamente acusado de um desfalca que chegou a milhões quando, à frente do setor de legumes. Como «punição», Siqueira Campos recebeu uma promoção para delegado regional. Quando chefe do setor de legumes, designou o funcionário

**Casa Gonçalves de Oliveira**  
Armazem sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicilio. Preços populares.

**Rua Dr. Pio Borges, 1.836 — São Gonçalo**  
**Estado do Rio**

# BOLETIM ANTI-SINDICAL

Está sendo enviado aos Sindicatos e Federações o Boletim nº 4, editado em nosso país pelas agências do imperialismo norte-americano e do divisionismo internacional, comandado pelo Departamento do Estado (Washington), Conferência Internacional dos Organizações Sindicais, que se trata de organizações que nada têm a ver com suas lutas, reivindicações e aspirações.

Ora, vejamos o que se contém neste nº 4 do Boletim: na 1.ª página, um artigo intitulado "Democracia versus Comunismo", do sr. Jauregui C.

Livres (C.I.O.S.L.), a Organização Regional Interamericana do Trabalho (O.R.I.T.), que é o seu ramo para a América Latina.

Uma simples vista de olhos pelas 8 páginas dessa publicação *semiclandestina*, explica o motivo pelo qual é repelida a maioria das entidades sindicais. Os trabalhadores, desse ramo, são conhecidos como "os sua esmagadora maioria desconhecem quase totalmente o que vêm a ser essas duas supostas organizações sindicais. Sabem, ape-

representante da O.R.I.T. em nosso país, amigo intimo dos pelegos Holanda Cavalcanti, Lamerjães e outros da mesma linha. Nas últimas semanas, há feito noticiário das atividades da organização amarela, nas quais é difícil encontrar alguma identidade de pontos de vista, especialmente no que se refere à unidade de ação, com aqueles em que firmaram já, as coletividades operárias.

Esse o boletim anti-sindical financiado pelos dólares da Embaixada Americana.

**Pensão do Papai**

A melhor pensão de Copacabana. Assado e resfriado.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

# Conheça seus Direitos

**Dr. Milton de Moraes Emery**

**LAURO FIGUEIREDO** — Só trabalha mediante convocação. Quer saber se tem direito ao repouso remunerado.

**RESPOSTA** — O empregado «reserva», que fica à disposição da empresa, aguardando convocação, faz jus ao repouso semanal remunerado, como se estivesse trabalhando efetivamente.

Com relação a esse tipo «sui generis» de contrato de trabalho aplicam-se, por analogia, as disposições da Lei 605 de 1949, referente aos tarefeiros, seja o pagamento do repouso semanal na base de 1/6 dos salários percebidos em cada semana independentemente da verificação de frequência.

Toma-se o salário obtido no decurso da semana — durante seu horário normal de serviço, excluindo-se as horas extraordinárias — dividindo-o pelo número de dias de trabalho efetivo.

Exemplo: O «reserva» obtém durante a semana — dentro do horário normal, excluindo-se as horas extraordinárias — Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), por seis dias de trabalho. Divide-se os Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) pelo número de dias trabalhado: - (no caso, seis) — tendo-se como resultado o pagamento do domingo: Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

**SEGURO** *social*  
Alberto Carmo

**ZACARIAS DE LIMA** — Distrito Federal. Não é verdade que a recusa dos Institutos de Aposentadoria e Pensão em cumprir o artigo terceiro da Lei n.º 1.136 de 1950, que trata dos interesses dos contribuintes. Ao contrário, o cumprimento dos interesses dos empregados e segurados. A recusa detende, exclusivamente, os empregadores que terão de pagar uma parte igual ao do segurado. Quanto ao Estado não há nada a argumentar, já que ele apenas fica devendo, não recolhendo nunca sua parte. Se o segurado pede pai: contribuir sobre um salário superior a dois mil cruzeiros, obrigatoriamente o empregador (o patrão) terá que recolher igual importância. Vamos exemplificar para que você possa compreender melhor. Você vem descontando o seu salário sete por cento sobre os mil cruzeiros. Mensalmente, portanto, o empregador, por força da lei, paga quatrocentos cruzeiros. O empregado, portanto, recebe mil e quarenta cruzeiros. Isto é, paga outros cento e quarenta cruzeiros. Agora, você passa a descontar sete por cento sobre três mil e mil cruzeiros, sua contribuição será de duzentos e dez cruzeiros mensalmente. A parte do empregador passará a ser mil e mil, isto é, passará a ser de mil e duzentos e dez cruzeiros mensalmente. Logo, está aí a razão pela qual a Lei vem sendo, siste-

E é lógico que quando um segurado paga sobre uma importância superior a dois mil cruzellos passará a receber, quando em gozo de benefício, uma mensalidade proporcional, o que equivale dizer maior que o atual limite máximo.

Atendemos ao seu pedido, transcrevendo o artigo terceiro da Lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950. Lei esta ainda em vigor e que não pode nem deve ser revogada a não ser por uma melhor, o que não acreditamos. Mas vamos ao artigo terceiro que diz:

«O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assim o requererem os beneficiários, será o correspondente a dez (10) vezes o salário-mínimo de maior valor vigente no país (salvo elevação, nessa proporção, o limite máximo das contribuições

Para você ter uma orientação segura, transcrevemos a seguir o artigo quarto da mesma Lei, que é o seguinte: «A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Claro como a água, que o direito do segurado de contribuir sobre o efetivo salário até doze mil cruzreiros está assegurado e em pleno vigor.

**Não Jogue  
Fora**

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 8032 — NITERÓI.

## PICARETAGEM ELEITORAL

(Do Correspondente)

A situação dos horistas da PDF é mesmo difícil. Em 28 de julho do ano passado, o companheiro de nome Mario foi operado e esteve até o dia 23 de fevereiro findo, afastado do trabalho. Quando voltou, apresentou-se no chefe, Raimundo Bastos, com a assinatura da carteira. Este cidadão é considerado a verrado e disse ao colega Mario que se ele lhe garantir o voto, «daria um jeito» na carteira. Ora, o apontador disse que o posto do Mario durante to-

do êsse tempo não tinha tido baixa e o sr. Al mundo afirmou que o salário correspondente a êsse período seria guardado para a sua campanha eleitoral. Já uma porção de outros problemas entre os horistas da PDE. É sabido que não temos nenhuma garantia de estabilidade no trabalho além disso, não temos assistência médica porque não fazemos parte do quadro do pessoal da Prefeitura. Com salário de 1.128 cruzreiros muitos companheiros tem ficado tuberculosos, pois, o dinheiro não chega para manter mulher e filhos. Também não tiramos férias e aqui na minha turma o companheiro Sebastião de Jesus há mais de seis anos e não sabe o que são férias.

## PERSEGUIÇÕES NO MOINHO INGLÊS

Os mestres aqui do Moinho Inglês são verdadeiras feras. Violando o acordo de greve, porçugem todo mundo por ter participado do último movimento. A espionagem e a delação são estimulados no moinho de tal forma que até nos «WC» nós somos vigiados. Os principais perseguidores são Alotias Monteiro Alves e José dos Santos. Outro dia o companheiro José Pereira foi suspenso sem que nenhum motivo justo tivesse sido alegado. Os mestres nos obrigam a trabalhar por 12 horas e 60 minutos.



# «Bicho» Dos Paraguaio Para Vencer o Brasil: 6.000 Cruzeiros

**No Paraguai os Brasileiros** — ASSUNÇÃO, 3 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os jogadores brasileiros chegaram a esta capital seguidos da curiosidade da torcida local, interessada em saber os nomes de todos os membros da delegação. Amanhã os «scratchmen» do Brasil realizarão um treino no campo do Libertad. Pinheiro, Nilton Santos e Julinho, levemente confundidos, não inspiram grandes cuidados.

## JOGARÁ O BRASIL NUM CAMPO INADEQUADO



INDIO o Príncipe da torcida amanhã num «galinheiro» mais conhecido como campo do Libertad

### «Bicho» de 6.000 cruzeiros

ASSUNÇÃO, 3 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os paraguaios já estão caindo da viagem para o Rio, que será possivelmente no dia 13 deste mês. Para a partida de domingo os guaranis aprontarão sexta-feira. Sabe-se que foi prometido um «bicho» de 6.000 cruzeiros em caso de vitória sobre os brasileiros.

O campo do Libertad tem capacidade para pouco mais de 30 mil pessoas — O gramado está em péssimas condições e até agora nenhuma providência foi tomada

ASSUNÇÃO, 3 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Tal como divulgamos há tempos (muito antes dos preparativos do selecionado brasileiro para a Copa do Mundo), não tem o campo do Libertad condições para servir de local a um jogo de grandes proporções.

Apuramos que o local da partida de domingo tem uma capacidade para um pouco mais de 30.000 pessoas e que a procura de ingressos, já intensa, faz prever que este número será duplicado, quando não triplicado.

Além disso, os brasileiros irão atuar bem próximos dos espectadores, pois o alambrado existente no campo dista pouco mais de um metro do gramado.

GRAMA CRESCIDA  
Uma série de fatos ago-

Já por ocasião da partida Chile x Paraguai aqui em Assunção, o gramado continuou nestas condi-

ções e até agora nenhuma medida foi tomada com o fito de sanar estas irregularidades.

### Perdeu o Corinthians na Colômbia

POR UM A ZERO TRIUNFOU O MILIONÁRIOS

#### Venceu o Rampla Juniors

BOGOTÁ, 1 (AFP) — O Rampla Juniors, em sua última apresentação na Colômbia em Manizales, derrotou o Independiente, de Santa Fé, por 4 x 1. O primeiro tempo terminou 3 x 1. O domínio do Rampla Juniors sobre o adversário foi absoluto e todos os seus homens atuaram com grande acerto, destacando-se por: Cantu e Mantiez.

BOGOTÁ, 31 (AFP) — Los Millonarios, equipe campeã da Colômbia, derrotou o Corinthians, do Brasil, por 1 x 0. O conjunto brasileiro causou excelente impressão pela rapidez de seu jogo e a solidez de sua defesa. Os visitantes, entretanto, não mostraram possuir uma vanguarda à altura, dando pouco trabalho ao goleiro dos Millonarios, mesmo quando surgiram boas oportunidades para um ataque.



JULINHO, um dos grandes nomes da vitória sobre o Chile

## TRANSPÔS O BRASIL O PRIMEIRO OBSTÁCULO

Derrotado o Chile por 2x0 -- Baltazar marcou os dois gols -- Espetacular atuação da defesa brasileira -- Os melhores jogadores entre os nossos -- Outros detalhes

di os seus melhores elementos. Do lado dos chilenos, Levingstone foi mais uma vez a figura máxima, enquanto os restantes estiveram num nível igual.

**OUTROS DETALHES**  
Local — Estádio Nacional de Santiago.  
Juiz — Vincent (francês) — bom.  
Renda 1.377.700 pesos chilenos.

Quadrado: BRASIL: Veludo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.  
CHILE: Levingstone, Robledo a Cortez; Valdez (Rojas), Hormozabal, Jorge Robledo, Melendez e Muñoz.

Primeiro tempo: Brasil 1 a 0, Baltazar; final: Brasil 2 a 0, Baltazar.

### FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral  
Avenida Marechal Floriano, n.º 229  
Telefone: 43-1410

### DEPOIS DOS DOIS A ZERO

## Treinaram os Brasileiros

Exercício em cancha reduzida, tendo em vista a exiguidade do campo do Libertad — Venceram os reservas por dois a um

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os brasileiros estiveram em ação ontem, preparando-se para o embate de domingo em Assunção contra os paraguaios.

Foi um coletivo, que durou 50 minutos.

Zezé Moreira realizou a prática em cancha pequena. Tudo bem preparado e previamente traçado, já que o Brasil irá jogar no campo do Libertad, um campo de dimensões limitadas, que nós brasileiros chamamos na gíria esportiva de «galinheiro».

### DETALHES DO EXERCÍCIO

O quadro titular jogou com a camisa branca assim consi-



BALTAR. Fez dois gols contra o Chile e um no treino de ontem

tituido: Oswaldo, Gerson e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Maurinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

O outro quadro, que treinou com a camisa azul, estava assim formado: Cabeça; Mauro e Pinheiro; Paulinho, Salvador e Dequinha; Zezé Moreira, Rubens, Indio e Pin-

ga. Esta equipe treinou com dez elementos.

Os reservas venceram por 2 x 1, tentos de Rubens e Pinga. Para os titulares marcou Baltazar.

Os brasileiros somente voltarão a treinar amanhã em Assunção. Este será o único coletivo para o embate com os guaranis domingo próximo.

### A nota triste do carnaval:

## FALECEU DJALMA

Provocada a morte pela queda de um edifício — Antes num baile carnavalesco fôra agredido por defendaia ultimamente as cores do Bangu

Quando os tambores ruíam mais ensurdecedoramente naquele ritmo cadenciado e que «bole com a gente», quando a loucura mais se apossava dos súditos de Momo pela terça-feira gorda, uma notícia lacônica fez silêncio os baúques por um rápido momento, que fez pungir o coração dos desportistas: — Djalma morreu.

Sim. Havia falecido, o renomado craque do Bangu A. C., que tanto fez pelo futebol brasileiro; que tanto entusiasmos o público nos campos de futebol.

A notícia correu célere e, embora fosse o último dia de Carnaval e todas as atenções estivessem voltadas naturalmente para a festa do povo, todos sentiram o choque do passamento de Djalma Bezerra dos Santos.

O «player» na segunda-feira de Carnaval estivera no «Baile das Casadas» e, aí, por uma desavença com os policiais, fôra agredido pelos «tiras» brutalmente.

Logo após o incidente, Djalma retornou a sua casa e, como a fechadura da porta não funcionasse, ele tentou escalar o seu apartamento no 3º andar, o que não conseguiu, pois o cinto que usara como corda reventou e o jogador foi projetado ao solo.



DJALMA morreu assim, vestindo a camisa do Bangu, seu último clube

### NO MEXICO

## Vasco x Oro Hoje à Noite

Repleta de incidentes a partida com o Marte na qual os cruzmaltinos triunfaram por um a zero — Alfredo, o estopim do conflito — Vários jogadores confundidos

CIDADE DO MEXICO, 3 (IP) — Repleta de incidentes foi a apresentação do Vasco da Gama contra o time local do Marte. O prêmio foi truncado pelos conflitos gerados no transcorrer do mesmo.

Não se pôde assistir a um espetáculo de futebol, e sim, mais se assistiu a uma partida a uma fúria torrada.

O resultado do embate foi favorável ao time catiço por 1 a 0, tento de Vavi.

**COMEÇOU NO PRIMEIRO TEMPO**

As confusões começaram na primeira fase. Vencia o Vasco por 1 a 0, tendo sido anulado pelo árbitro um tento lícito de Ipojuca, quando houve um sério desentendimento entre Sabará e o zagueiro Romo, e o juiz resolveu expulsá-los.

**ALFREDO, TRISTE FIGURA**

Na segunda etapa com o ambiente agitado e periclitante, o médio Alfredo, do Vasco, agrediu covardemente o jogador Mario Perez,

dando-lhe antes um «cabo» bárbaro, e depois uma pisada na cabeça do craque asteca, que saiu desorientado da cancha.

Os demais jogadores mexicanos, instigados, e juntamente com o público, que invadiu o gramado, quiseram linchar os jogadores cruzmaltinos, que sofreram brutais agressões.

A polícia tentou apaziguar os ânimos, mas antes os vascos já tinham levado uma série de bofetões.

Os vascos retiraram-se para o vestiário, e só voltaram a disputar os minutos restantes sob a proteção dos desportistas mexicanos.

O «player» Alfredo foi veementemente criticado pelo preparador Flávio Costa, que dará uma suspensão ao mesmo.

Jorge teve quase a sua mão decepada pela espada de um policial que se esqueceu de estabelecer a ordem e entrou com outros companheiros na confusão.

**OS COMPROMISSOS SE RAO CUMPRIDOS**

A Delegação vascaína resolveu cumprir os outros compromissos no México, dando os incidentes havidos por encerrados.

Flávio Costa disse que acredita no sentimento de desportividade e no cavalheirismo dos astecas e que as confusões de domingo foram apenas um mal-entendido.

**HOJE COM O ORO**  
A equipe brasileira cumprirá mais um jogo em campos mexicanos, enfrentando, hoje à noite, o Oro local.

A equipe deverá ser a mesma, a exceção de Alfredo, que foi suspenso. Os elementos confundidos já estão refeitos e Flávio, talvez substitua um deles, se no transcurso do jogo entrar alguma coisa.



